

MILITÂNCIA DA MULHER NEGRA NO BRASIL E A IDEOLOGIA DE GÊNERO: COMO O MACHISMO SE INSCREVE NO MOVIMENTO NEGRO?

Jacielle da Silva Santos (UFNT)

jacyla03ale@gmail.com

Janete Silva dos Santos (UFNT)

janetesantos35@yahoo.com.br

Lúcia Maria de Assis (UFF)

luciaassis@id.uff.br

No presente trabalho, mobilizamos uma matéria do jornal SINBA, do fim da década de 70, na qual analisamos os discursos que vão sendo construídos culturalmente pela historiografia positivista e a posição da vertente militante dos movimentos sociais negros sobre a participação da mulher negra nesses movimentos. O jornal utilizado para recorte da matéria analisada é um espaço para a divulgação de movimentos que lutam contra o racismo e o colonialismo. Nosso objetivo é verificar, na materialidade linguística selecionada, como traços da ideologia machista foram se inscrevendo no movimento negro. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa a partir de uma revisão histórica e bibliográfica de dispositivos analíticos da Análise de Discurso francesa. Para isso, discutimos a noção de memória discursiva e de interdiscurso, pontuando sentidos construídos pela posição-sujeito acionada nas interações sociais, os quais, por meio da enunciação, fazem ecoar a ideologia de gênero masculino em detrimento do feminino, ressoando o machismo estrutural. Como resultado, verificamos, por nosso gesto de análise, como o preconceito de gênero, enraizado em nossa cultura, fez-se fortemente presente também na luta social do movimento negro.

Palavras-chave:

Ideologia. Machismo. Movimento Negro.